



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



Observação do organismo participativo de avaliação da conformidade (OPAC) da Rede ECOVIDA no núcleo planalto no estado do Rio Grande do Sul.

Observation of the Participatory Conformity Assessment Body (OPAC) of the ECOVIDA Network in the plateau core in the state of Rio Grande do Sul.

DISKA, Nathana M.¹; HILLIG, Clayton²; JAEHN, Eduardo³

¹ Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), nathanamdiska@gmail.com;

² Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), clayton.hillig@ufsm.br

³ Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), eduardojaehn@hotmail.com

Tema Gerador: Manejo de Agroecossistemas e Agricultura Orgânica

Resumo

Como reconhecimento de produto ecológico, o selo com base na certificação dos produtos orgânicos, é garantia de confiança ao consumidor. A soberania alimentar é pauta importante na busca do ideal agroecológico e os orgânicos auxiliam nesse Contexto. Os tipos de mecanismos de certificação são: a Certificação por Auditoria, o Sistema Participativo de Garantia e o Controle Social na Venda Direta, com certificadoras licenciadas pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. O relato a ser tratado no texto tem como objetivo apresentar o Sistema Participativo de Garantia que ocorre por intermédio da Rede ECOVIDA de Agroecologia e tem o auxílio do Centro de Tecnologias Alternativas Populares e da Cooperativa Mista e de Trabalho Alternativo, no Norte do Rio Grande do Sul. Através da observação da reunião dos participantes do Núcleo, alguns apontamentos foram feitos a respeito das propriedades e também em relação ao próprio sistema utilizado como garantia de produto ecológico.

Palavras-chave: Orgânicos; certificação; Sistema Participativo de Garantia.

Abstract

As an ecological product recognition, the seal based on the certification of organic products, is a guarantee of consumer confidence. Food sovereignty is an important agenda in the pursuit of the agroecological ideal and the organic ones help in this context. The types of certification mechanisms are: Audit Certification, Participative Guarantee System and Social Control in Direct Selling, with certifiers licensed by the Ministry of Livestock and Supply. The report to be treated in the text aims to present the Participative System of Guarantee that occurs through the ECOVIDA Network of Agroecology and has the assistance of the Center for Popular Alternative Technologies and the Mixed Cooperative and Alternative Work in the North of Rio Grande do Sul. Through observation of the meeting of the participants of the Nucleus, some notes were made regarding the properties and also in relation to the very system used as guarantee of ecological product.

Keywords: Organic; certification; Participative System of Guarantee

Contexto

A certificação dos produtos orgânicos é essencial para o reconhecimento da sua qualidade, dando ênfase ao assunto e trazendo discussões a respeito da soberania alimentar e da Agroecologia. A noção de soberania alimentar está relacionada não só



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



ao direito de acesso ao alimento, mas também à produção e oferta de produtos que tenham qualidade sanitária e nutricional, ao controle da genética do sistema alimentar dos povos que o constituem e às relações comerciais em todos os níveis (PESSANHA, 1995). Para tanto, o selo de produto orgânico, nessas condições, dá confiabilidade ao consumidor em relação às práticas dos agricultores, os quais estão dispostos a desenvolver um produto de qualidade, com base nutricional rica e livre de agrotóxicos. Com isso, os processos de certificação têm normas pré-estabelecidas e que são respeitadas por esses produtores que se tornam diferenciadas dentro das redes de consumo.

A certificação dos produtos orgânicos é o procedimento pelo qual uma certificadora, licenciada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e credenciada pelo Instituto de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (INMETRO) assegura que o produto obedece às práticas e normas da produção orgânica (INT, 2017).

O produtor orgânico deve constar no Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos, sendo possível obter mediante mecanismos de certificação, a saber: Certificação por Auditoria, Controle Social na Venda Direta ou Sistema Participativo de Garantia. A primeira é feita por meio de uma certificadora, seja ela pública ou privada, devidamente credenciada, na qual a produção orgânica é avaliada de maneira direta para a concessão do chamado selo SisOrg, que é anexado ao produto para dar a garantia de produto orgânico. O Controle Social na Venda Direta ocorre com base em uma exceção, na qual a legislação brasileira não obriga a certificação de orgânicos para produtos da agricultura familiar. Porém, exige-se o credenciamento numa organização de controle social devidamente cadastrado em órgão fiscalizador oficial (INT, 2017). O último mecanismo de certificação mencionado, o Sistema Participativo de Garantia, é o mecanismo o qual daremos ênfase nesse relato.

Durante o período de Estágio Curricular Obrigatório em Medicina Veterinária no Centro de Tecnologias Alternativas Populares (CETAP), situado na cidade de Passo Fundo/RS, no dia 04 de abril de 2016, tivemos a oportunidade de observar uma reunião do Organismo Participativo de Avaliação da Conformidade (OPAC) da rede ECOVIDA de Agroecologia. O modelo de certificação é o Participativo de Garantia, no qual os núcleos e as redes se articulam, e estes trabalham com o uso do selo para a garantia de produto ecológico, o qual confere a qualidade de produto orgânico, segundo a legislação.

A família e as pessoas em condição de proximidade formam a primeira célula, a articulação regional é chamada de Núcleo que é o principal espaço para a organização funcional da Rede e é onde existe o auxílio do CETAP, como ONG que presta Assistência Técnica e de Extensão Rural. Tal observação foi feita no Núcleo Planalto, onde nele foi



eleita uma comissão de ética, cujos representantes devem visitar os grupos inseridos nesse Núcleo. Sempre existe um representante de cada grupo nesta comissão para que visitem os demais agricultores. Assim, basicamente, funciona um Organismo Participativo de Garantia, no qual os membros tem uma representação e estes avaliam os demais para dar consolidação ao Núcleo.

Os municípios visitados que correspondem ao Núcleo Planalto são: Santo Antônio do Palma, Marau, São Domingos do Sul, Vila Maria, São João da Urtiga e Santo Expedito do Sul. Santo Antônio do Palma é o município com maior quantidade de produtores e está a 62 quilômetros distante de Passo Fundo e 250 quilômetros da capital Porto Alegre. Para melhor observação, consta um mapa abaixo da Coordenadoria Geral Regional da Saúde (CRS), que melhor representa a região dentro do estado do Rio Grande do Sul e ao lado, para melhor visualização, a microrregião de Passo Fundo, a qual está dentro da Mesorregião Noroeste Rio-Grandense (IBGE, 2010). Os municípios elencados participam de OPAC, regida pela Rede ECOVIDA de Agroecologia, o qual é utilizado e previsto pela Lei N° 10.831 de dezembro de 2003 para a validação de um produto orgânico



Imagem 1 – Mapa da CRS com os municípios visitados em destaque e a microrregião de Passo Fundo destacada frente ao estado do Rio Grande do Sul.

A observação de uma reunião para a avaliação dessa Metodologia participativa contribui com Tema Gerador em razão da percepção de uma pessoa advéncia, ou seja, alguém que não participa do Núcleo, e está apenas de passagem. Para tanto, observações em prol da melhoria dos aparatos que regem a regulamentação da agricultura



orgânica e que tragam críticas construtivas para a Agroecologia e o Manejo dos Agroecossistemas são importantes para o desenvolvimento e reconhecimento dos métodos alternativos.

Descrição da Experiência

Como Metodologia utilizada tem-se a de observação participante, visto que já existia um contato anterior devido a outras experiências dentro das atividades do CETAP. Tal tipo de observação participante traz consigo o fator de confiança, no qual os observados demonstram realidades que por vezes podem ser escondidas de pessoas totalmente desconhecidas (PATERSON; BOTTORFF; HEWAT, 2003).

As visitas consistem em conhecer o território do qual os participantes do grupo estão inseridos, avaliar suas possibilidades e verificar se a produção é de fato orgânica. Os membros fazem sugestões para melhoria da produtividade para que a agricultura ecológica esteja sempre em foco.



Imagem 2 – Visita de Certificação em Propriedade de A. representante de um Grupo do Núcleo Planalto

Com as observações, pode-se notar que de fato os demais membros fazem sugestões e críticas para a construção de um Agroecossistema que esteja de acordo com as intenções previstas em lei para um produto ecológico. Críticas a respeito da vegetação de proteção que deve existir em volta dos cultivos orgânicos estão entre as mais citadas. O norte do estado do Rio Grande do Sul é intenso produtor de *commodities*, logo, esses cultivos orgânicos estão imersos em um território repleto de agrotóxicos, organismos geneticamente modificados e da ideologia patronal.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



Tais agricultores de agricultura orgânica representam uma resistência dentro do território que habitam, e suas intenções são reconhecidas e comercializadas dentro de moldes não exploratórios: sua produção é comercializada em feiras orgânicas no centro da cidade de Passo Fundo, a qual possui dezenove anos de atuação, sendo única feira inteiramente ecológica da cidade.

Envolvidas neste processo, está todo o Núcleo Planalto, com as células e pessoas que o compõe, ou seja, toda a família que participa do cultivo dos orgânicos, a ONG CETAP com programas de Assistência Técnica e Extensão Rural, a Cooperativa Mista e de Trabalho Alternativo – Coonalter, lembrando que todas as pessoas e instituições são filiadas a Rede ECOVIDA de Agroecologia.

Resultados

Por meio da técnica metodológica da observação participante, algumas críticas puderam ser elencadas. Após a intensa observação das propriedades, na qual se visitam todos os cultivos e existe um diálogo constante a respeito do êxito e das perdas da produção, são feitas reuniões para repassar os detalhes e para apontar críticas para a melhoria da propriedade. Tais críticas estão sempre em consonância com a perspectiva da qualidade dos produtos orgânicos, portanto, tais reuniões são o ápice da troca entre os agricultores com base no diálogo em prol da melhoria do núcleo, tendo, portanto, papel fundamental. Porém, acreditamos que o tempo que se dedica a essas reuniões é curto quando se avalia a importância da atividade.

Muitas das propriedades são distantes e ao se avaliar a propriedade de outrem, os agricultores do comitê de ética perdem um dia de trabalho, porém, infelizmente as visitas são feitas rapidamente, podendo deixar algumas observações para trás.

Além dessa percepção, o foco deve ser mantido, e pelo cansaço em razão do tempo escasso (de somente um dia) este às vezes se perde e a atenção para a reunião final, após a observação das propriedades, nem sempre é completa. Como crítica construtiva, o aumento do tempo dessas observações seria ideal para uma melhoria dos Agroecossistemas em questão, para que apontamentos mais detalhados e contundentes sejam feitos pela comissão de ética.

Deve-se ressaltar que a melhoria de uma célula beneficia todo o núcleo, bem como a desobediência à lei de apenas uma célula afeta todo o núcleo. Logo, todos devem operar pelo bem de seu núcleo, em respeito ao meio ambiente e à busca constante pelo ideal agroecológico.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



Agradecimentos

Gratidão ao Centro de Tecnologias Alternativas Populares (CETAP), à Cooperativa Mista e de Trabalho Alternativo – Coonalter e a todos os agricultores envolvidos no núcleo Planalto.

Bibliografia

BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. **Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos**, 2013. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.831.htm Acesso em 14 de abril de 2017

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (Brasil), **Censo de 2010**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>

Instituto Nacional de Tecnologia (Brasil). **Guia Certificação Orgânica / Instituto Nacional de Tecnologia**. Divisão de Certificação - Rio de Janeiro : INT, 2017.

REDE ECOVIDA - **Caderno de Formação 01** Lapa/ PR Julho de 2007

PATERSON, B. L.; BOTTORFF, J. L.; HEWAT, R. **Blending observational methods: possibilities, strategies and challenges**. International Journal of Qualitative Methods, v. 2, n. 1, p. 29-38, 2003.

PESSANHA, Lavínia. **A agricultura familiar e os quatro conteúdos da segurança alimentar**. Rio de Janeiro: AGORA/RIAD/REDCAPA, 1995.

Imagens

Imagem um: Secretária da Saúde do estado do Rio Grande do Sul, encontrado em: <http://www1.saude.rs.gov.br/wsa/portal/index.jsp?menu=organograma&cod=6143> acessado em 19/06/2017 e Wikipédia encontrado em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Microrregi%C3%A3o_de_Passo_Fundo e acessado em 19/06/2017.

Imagem dois: Arquivo Pessoal.